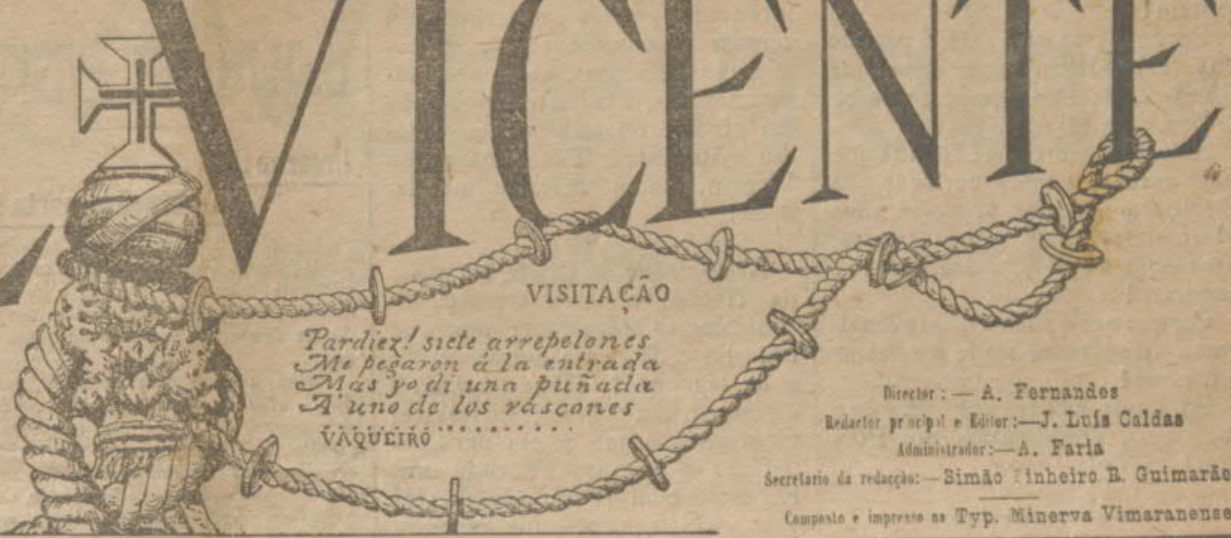




# GIL VICENTE

Semanário defensor dos interesses locais  
(Humorístico, Literário e Noticioso)  
Propriedade da Empresa "Gil Vicente".  
Redacção e Administração:  
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITAÇÃO  
Pardiez! siete arrepelones  
Me pegaron á la entrada  
Mas yo di una puñada  
A uno de los vascones  
VÁQUEIRO

Director: — A. Fernandes  
Redactor principal e Editor: — J. Luis Caldas  
Administrador: — A. Faria  
Secretario da redacção: — Simão Pinheiro B. Guimarães  
Causado e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse

## Foi para isto...

O regime agonisa. A crise porque está passando é de morte. O agrupamento mais aguerrido da democracia, esgotou as suas reservas. O partido democrático, sedento de vinganças e de mando, farto de chacotear da nação, caiu atolado na lama que a sua obra produziu. Desacreditou a nação, esgotou-nos os recursos, fez de todos nós uns miseráveis pedintes a quem a Europa e o mundo inteiro não querem emprestar um vintém. Vivemos de expedientes, somos o ludíbrio de todos, porque um regime de mediocridades nunca pode produzir coisa útil e que possa ver-se.

A democracia levou-nos ás bordas do abismo. Meteu-nos num labirinto donde não sairemos com facilidade. Gastou-nos os recursos, comprometeu as finanças, anarquizou as classes, indisponibilizou-nos com os outros, impossibilitou-nos de viver. E' esta a obra da democracia. Dam pai onde havia riqueza, fez uma morada de mendigos. Onde havia a ordem, semeou a anarquia. A fé, opôs a descrença. Ao carácter, a canalhice. Ao crédito, as reputações más. Premiou o mal e castigou o bem. Indultou incendiários como o Leandro, e condenou a degraço dos homens de bem. Matou na rua adversários políticos e premiou quem matou. Desculpou assassinos de reis, e mandou cobrir-lhes as campas de flores. Julgou com precipitação e sem critério inimigos políticos e deixou entrevistar o assassino do Homem, para se vangloriar mais uma vez do que praticou.

E foi para isto que mudaram as instituições do país? Foi para isto que correu tanto sangue nestes nove anos de cativo? Se há muito já não estivessemos convencidos da mentira democrática, a consideração das desgraças que tal mentira efectivada tem desencadeado sobre este país, era o bastante para nos convencer de que devíamos mudar de opinião. Tínhamos vergonha, não nos julgariamos homem, se agora fossemos partidário da democracia, que implantada para regenerar o país, deu, depois de alguns anos de governo, com tudo isto em pantana.

Era de esperar este resultado. Saídos dos tablados dos comícios, onde muito se barafustou, onde se fizeram acusações à Monarquia que careciam em absoluto de fundamento, os homens da situação não tinham as qualidades precisas para no caso duma revolução victoriosa assumirem a administração pública. Destruíram e não trataram de preparar obreiros que do meio de tantos destroços que a sua obra nefasta produziu, levantassem o novo edificio social. Apanhados no meio da derrocada, não tiveram coragem para resistir ao peso que nos seus hombros tomaram, e no fim de

nove anos, um ministro de finanças diz no parlamento que a situação do país é desesperada. E depois desta confissão, que noutros tempos faria levantar as pedras da calçada, tem esse senhor o desplante de dizer que diante de tam eminente derrocada, todos devemos ser correligionários. Isso nunca! Nós não podemos ser correligionários dos homens que tomaram conta dos cofres públicos com dinheiro e o não souberam administrar. Não podemos acamaradar com gente que lançou a discórdia no seio da grande família portuguesa. Não podemos apertar as mãos a quem no-las apresenta a escorrer sangue. Não devemos esquecer que por causa dessa gente, estão muitos homens de bem privados de liberdade. Não queremos olvidar os ultrages que recebemos na nossa crença religiosa. Fomos atacados no que de mais santo há nos nossos sentimentos. Destruíram-nos o lar com o divórcio. A família com leis sem finalidade. A mocidade com uma educação sem Deus e sem religião.

Correligionários! Não. Se não podem arcar com as responsabilidades da obra que fizeram, abandonem, e outros de bastante espirito de sacrificio e patriotismo irão tomar conta do governo do país.

Ainda há alguém que pode valer a tudo isto. Ainda há vontades que, querendo, tudo vencem. As dificuldades, embora grandes, depressa desaparecem. Mas deixem o governo e mostrem ao menos uma vez na vida, que por espirito de sacrificio, consentiram em abandonar o poder, em que nada fazem de positivo e constructivo.

A obra da democracia tem sido negativa. Tem sido destructiva. E nós precisamos de construir. A democracia tomou conta dum jardim, e deixou um deserto. Tomou conta de dinheiro e deixou os cofres vazios. Começou a governar um povo que não sabia o que eram as bombas e deixou um país de bombistas e anarquistas. Ninguém conhecia o assassinato politico e a democracia em pouco tempo conseguiu fazer um martirologio. Deixe a democracia de mandar, e tudo mudará. As finanças públicas ham de melhorar. A economia nacional será outra coisa. A fome fugirá para longe. A ordem voltará à nossa terra. O respeito por tudo e por todos será um facto. As classes sociais serão mais uma vez o que noutros tempos já foram e nunca deviam deixar de ser. O exercito será uma força. A Igreja respeitada. Os crentes não serão perseguidos. As prisões serão unicamente para os criminosos. O exilio acabará.

Deixe a democracia o mando e isto será um paraíso. O regime agonisa, porque a crise é de morte...

## REPAROS...

### O resultado

E' tarde. Nos arrais republicanos toca a finados. O partido dos escândalos, esgotou as suas reservas. O regime faliu. A nação perde-se. Politicos de borra, levaram este país á perdição. Mediocres, interesseiros e atrevidos, roubaram-nos o crédito que nos deixaram homens de rara envergadura moral e intelectual. Não devemos contudo admirar-nos de que a isto chegásemos. Um regime que manda para ministro das finanças um chefe da carbonaria, e para mais numa ocasião de bancarrota imminente, nada tem a esperar.

A democracia desgraçou-nos. A hora é de morte. Não nos alegamos todavia com isso. Somos anti-demagógicos porque somos homens do nosso tempo. Odiámos o partido democrático, a quem atribuímos o descalabro a que a nação chegou. Somos partidários dum governo da extrema direita. Quisemos um governo de competências. Mas nesta altura em que é a nacionalidade que periga, estamos ao lado de todos os homens de sã consciência que o queiram levantar. Esses homens não os tem o partido democrático. Se a república os tem, que lance mão-dêles. E' esta a hora de se afirmar á altura das circunstâncias. O partido democrático faliu estrondosamente. Não aguenta a responsabilidade que sem critério, sem tino, e sem juizo assumiu.

Que homens de bem lhe tomem a herança são os nossos desejos.

### Terminando

Seremos importunos. E' o mesmo. Já não estamos habituados a que nos queiram bem. Mas como o que presamos acima de tudo é a paz da consciência, daqui, destas colunas, continuamos a perguntar ás entidades competentes quando é que se resolvem a demolir aquella leonreira ali do largo da Misericórdia, e que para vergonha de todos nós ainda continua sendo a cadeia. Aquilo para guardar lições ainda escapa. Para homens não serve. Os ticos e doentes incuráveis sam bastantes neste país de fome e de misérias físicas e moraes. Não os devemos aumentar com um antro daquela natureza.

Olhem por este assunto aqueles que devem olhar, e deixem-se de compadres e de jantares que é a grande moléstia de muita gente.

### Um alvitre

Para que as finanças públicas milhorem e saiamos do regime de moeda fraca, que é uma das grandes glórias da república, preciso, insdiavel se torna que se comece a cortar certas despesas que nada representam. As Escolas Primárias Superiores, devem acabar porque nada sam, e para nada servem. Os mestres que nelas

e anicharam que tratem doutro modo de vida. O regime se que-re favorecer os estudantes pobres mande-os para os liceus sem dependência de propinas. Acabe com as escolas, que sam umas vacas leiteiras de politicantes sem aptidões para nada. E elas agravam muito os encargos do tesouro.

### A entrevista

Houve alguém que julgou ser uma fantasia, aquela entrevista do nosso último numero. Enganou-se quem assim pensou. Entrevistamos realmente um açambarcador e se neste numero nada vai, é que o espaço não chega. Para o próximo será.

### Fraca ideia

A praça de touros de S. Bento, decretou ou quiz decretar feriado o próximo dia 24 de Janeiro. Faz bem. Nesse dia a república acabou de perder o siso. A victoria facil embriagou a. Ebríos iam quasi todos os assaltantes da serra. E comemorar uma borra-cheira é um direito que se não pode negar a ninguém.

O que nós negamos a quem quer que seja, é o poder de fazer feriado um dia que marca na vida da democracia mais uma época de sangue.

Feriado democrático, sim. Nacional não. Contra êle protestamos em nome dos nossos mortos, em nome dos nossos presos, em nome dos nossos exilados.

Dia de luto achamos bem. Dia de gala não.

## Vida Literaria

### A fonte da Saudade

No selo da floresta abandonada,  
Cercada de mil flores olorosas,  
Co'uma rocha de fetos coroados,  
Ela derrama a linfa abençoada  
A' sombra deleitável das mimosas.

Apenas no horizonte surge a aurora  
E o cen de rubras ondas se illumina,  
O Zédro elemente, á rica Flora,  
Apressa-se em trazer e sem demora,  
Os suspiros da brisa matutina.

À tarde, quando a treva hesitante  
À paz da solidão o temor casa;  
Quando da aldela o eco ressoante  
Se val perder além, no cen distante,  
Na época da mimosa o sol se atrasa.

Fol á sombra daqueles arvoredos  
Que sonhos innocentes tive outrora;  
Fol lá que alimentei affectos ledos  
— Ternas recordações, ternos segredos  
Que objecto de saudade são agora.

Fol lá que sob um cen de azul saíra,  
Outrora fui estudar milhas lições;  
Fol lá que, á tarde, quando o sol expira,  
Eu lia, no som da linfa que suspira,  
O meu Horácio e os cantos de Camões.

E porque outrora, conta a tradição,  
All houvera idillos de pastores,  
Do povo a feliz recordação,  
Chamou-a plamento, desde então,  
Por um nome que diz affecto e amores...

MENDES SIMÕES.

## Salvemos Portugal!

A hora que passa é grave, é melindrosa, parece que mesmo sem sombras de salvação. Tocam os carrilhões dos grandes órgãos, n'um sinistro rebate... um dobre angustioso de finados echos e vibra pela atmosphera... dias angustiosos e de incerteza virão...

Vai talvez a enterrar a Patria de Affonso Henriques, de João 1.º, de Nun'Alvares e de Camões! Vae talvez a perder-se a antiga Lusitania que por mares nunca d'antes navegados, hasteou o labaro da civilisação, e prégou os ensinamentos grandiosos do evangelho da sua crença!

Destruída a honra, enlameado até á ignominia o caracter, postos a governar-nos uma multidão anonyma de imbecis, de loucos e de criminosos, conspurcado o exercito de Mousinho, das paginas de Coolela, Chaimite e Barué, por figuras repellentes e sórdidas á laia do alferes Pimenta, que felicitam e applaudem gestos abominaveis d'um tarado que assassinou toda a esperança d'uma Patria, um Chefe d'Estado eleito pela vontade manifesta d'um povo, não é de admirar que este paiz viesse a ter um dia a sorte ingloria que parece, vae ter em breve!

Convençamo-nos d'uma vez para sempre, nós, os homens não emporcalhados pela sujidade d'uma demagogia odienta, não contaminados ainda pelo virus d'uma politiquice abjecta que é a nossa vergonha, a cauza unica da perda d'esta nacionalidade! Convençamo-nos de que é necessario es-corraçar a chicote estes vendilhões politicantes d'uma terra que é a nossa querida Patria, e que enquanto aqui existirem Bernardinos execráveis, Ligorios repellentes, Norton's, Marias da Silva, e Marianos pudibundos, pequeninos, sem valor, em ares de tyrannetes de trazer por casa, Portugal não terá jamais um minuto de paz, não poderá salvar-se!

O partido democratico deve ser corrido das cadeiras do poder, como principal responsavel pela situação desgraçada a que chegamos!

Não pode governar um paiz que teve modelos de honra como Egas Moniz, modelos de patriotismo e de sãs intenções como Sidonio Paes, e que tem ainda hoje homens da envergadura de João Coutinho e de Ayres de Ornellas, um bando de ignorantes sem escrúpulos, d'uma intolerancia selvatica, d'um cynismo in-creditavel!

Não! Que os tyrannetes, os despotas irrisorios, mas maus, se partam, es-corraçados ao peso das maldições d'um povo inteiro! Não importa! O que importa é Portugal, o que importa é a salvação d'esta terra, o que importa é um futuro melhor, mais feliz e mais tranquillo!

A Patria! E' isto que temos a salvar!

Perante isto, que representam os Bernardinos, os Ligorios, os



pequenos Marianos de trez ao vintem?

Perante isto que vale o partido dos escandalos, das aguas de Rhodan, da Panasqueira, das binubas, dos assassinos?

Salvem Portugal! Ainda que para isso tenhamos de fazer dos Bombardinos, dos Ligorios, dos Mariannos, e de tantos outros, uma enorme montureira para... exportar!

Porque até o cheiro d'esta amalgama miseranda, pode empestar um povo!

Fóra com os coveiros! E sobre tudo isso, restauremos um Portugal maior!

## A INCONSCIENCIA HUMANA

São nove da noite. O café que eu frequento regorgita de gente do povo enquanto lá fóra, nas ruas, quasi sem ninguém, a chuva vai caindo, miudinha e impertinente, mas cheia de paz e de murmúrios longos falando á nossa alma do Inverno que vai começar verdadeiramente...

Alguém lê na Batalha uma entrevista que um dos seus redactores teve com José Júlio da Costa... De vez em quando ouve-se um psiu! para que aquêles que estão entretidos com o jogo do «dominó» falem mais baixo e deixem os outros prestar atenção ao que se esta a ler — um naco de prosa bem sublinhada de frases empolgantes de entusiasmo febril, geladas como o aço e completas de arrebatamento sinistro e agourento...

No final, fazem-se os devidos comentários, quasi todos êles de aplauso «ao gesto nobre e humano» dum tresloucado! De repente, ouvem-se exclamações de delirio e de ignorância! Mais ainda: de maldade! O individuo, estúpido e brutal, ri dum homem matar outro homem: chama-lhe heroi! Eu chamo-lhe — porque o é — assassino... Não me repugna escrevê-lo!

O assassino de Sidónio Pais será amanhã consagrado — pelas multidões obcecadas e ignorantes — como um deus criado e emanado pela revolução dos homens e das coisas. E' assim mesmo! Diante da sociedade portuguesa está um heroi e um assassino! Creiam: quem lhe chamar heroi, não mente! Quem não apontar como assassino — diz tudo!...

Sidónio Pais, que teve a loucura de confiar de mais em si, foi vítima da sua própria confiança. Foram sempre assim os homens de coragem e de valor...

Vivia-se mal? Sem dúvida!

Respirava-se pouco? Muito menos ainda! Prendia-se? Enxovalhava-se? Dizem que sim; mas estes males, que agora são peiores, não são de hoje: datam desde que a Desordem começou a invadir todos os cérebros — aquêles que negam Deus e a Moral da Família...

Que era preciso para acabar com aquêles estado de coisas, criado pela ascensão ao Poder de Sidónio Pais? Ninguém o havia pensado (!)... Fazer uma revolução? Não, porque seria vencida! Matá-lo... Talvez que o tivesse pensado muito cérebro... Quem se prestaria a executar semelhante feito?! Enigma... Com a sua morte haveria mais luz no cérebro revolucionário dementado, mais liberdade de acção, os lares teriam mais sossego e os cárceres abririam de par em par as suas portas de ferro, enfim, seria um paraíso a terra portuguesa e cada um disfrutaria o melhor que lhe apossesesse... Loucura!

Apareceu um doido, como há muitos, levado pelos seus sentimentos de matar e de ser útil á humanidade: procedeu individualmente... Ele o confessa, e eu

creio sinceramente. A sua mente incendiada via no seu crime um resgate de consciência... Praticou-o! A loucura é cega, e, quando caminha, a terra que pisa, não lhe oferece obstáculos: é suprema e absoluta! Tanto mata uma Virgem, como defende um ladrão!

Assassinado o Chefe supremo da Nação, a terra tremeu, as consciências tremeram: umas de regosijo e de raiva; outras de dôr e de lágrimas! Houve banquetes e festins; houve orações e missas! Criaram-se estas coisas para satisfazer o instinto de cada um. Eu estou com os segundos: estes outros que rezam e que esperam a hora da vingança: Deus castiga! E depois expiaremos todos o mal dum só — o do Heroi e Assassino! Inocentes e culpados, sofrerão a Justiça implacável e recta, que não falha, por muito tarde que venha. O Destino se encarregará de no-lo mostrar...

O mal de lá de fóra aproxima-se de nós: oiço-lhe as pegadas terríveis e pezadas. Envolver-nos-há a todos. Haverá então mais luz ainda a iluminar as inteligências apagadas dos que não querem vêr o resgate da Humanidade pelo Bolcheviquismo redentor e a Liberdade acenderá o seu facho de Odio e de Vingança!

Eu não creio na Liberdade destes séculos de democratismo falso e falho de razão e de sentimento. Jamais tive relações com essa deusa divina da Fabula, que inúmeros desastres e crimes sem conta tem cometido: sou fanático e sou retrógado. Caminho para traz, de costas voltadas, para vêr o que vai na minha frente... Deixo livre aos outros o caminho para que possam, mais á vontade, cair de vez e a mim não me toherem os passos, firmes e seguros, se não fôrem embarçados pela loucura dum outro homem que queira só para si a liberdade de dispôr da consciência de quem quer que seja... Estão a chegar á meta: um abismo de horrores e de sangue, de lágrimas de desespero e de maldição. As suas almas não terão palavras de perdão que peçam. Estará consumada a vingança: a terra será um enorme vulcão de ódio e de fogo a castigar os povos ajoelhados a pedir perdão para os seus crimes... E aquêles que se salvarem virão depois atrás de mim, — porque então já eu irei na frente — vendo-me rir um riso de dor e de angústia, admirados da minha Crença se não deixar enganar pela voz meliflua da Democracia que a todos corrompe e mata...

Perguntar-me-hão, com tristeza:

— Quem és tu?  
— O Passado, que se abraça á Cruz e á Família que vós desprezastes cega e sacrilégamente!

E quando isto se der, a humanidade, no fim do fim da calamidade horrenda, ou reforma tudo com bases sólidas e estreitas, ou a terra inteira se transformará num verdadeiro inferno, sendo fulminada pelo furão final!

Guimarães—Dez. de 1919.

Tito Sérgio.

## Contra a chuva

Galochas de borracha, para homem, senhora e creança, e Guarda-chuvas, na Casa Martins.

AS HEMORRHOIDAS desaparecem por completo com a ANTI-HEMORRHOIDINA.

Pedir instrucções gratuitas á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.



## Inverno: a estação morta!

O inverno impera... Com toda a sua corte de frieza, de solidão e de neve, o inverno, depois do Outono se ter portido de longada, assentou arraiaes entre nós...

Olho a paisagem dolorida, maguada... olho as arvores torcidas em loucos desesperos... olho o céu tempestuoso e recollo... olho as nuvens, muito baixas, em ingentes debandadas pelo infinito além... olho as aguas barrentas, desvaivadas em impetuosas velocidades, montanhas abaixo... olho a bruna errante que em manhãs geladas e em noites lethas envolve, abraça, beija a terra apaixonadamente, ou vai tecendo ventas lindas de encanto, artísticos bordados de maravilha pela natureza exangue... e sinto que a tristeza me ensonbra o coração, e noto que a saudade me enluta toda a alma!

O mundo é uma necrópole... o mar um revoltado... Eolo, resgata-se do poder paterno de Jupiter e Menalipa, e anda ás horas mortas, quando apparecem phantasmagorias, ou quando os tumulos se abrem para deixar sahir espectros mysteriosos, a avensiar lithanias e baladas, a chorar endezias, a soluçar elegias... tudo é desolação, tudo é abandono, tudo é desgraça...

Oxalá a primavera viesse bem depressa, a espalhar pela terra sombria um pouco da sua vida, um pouco do seu sol, um pouco da sua alegria e da sua moçidade!

RUY DE LANCASTRE.

## Anniversarios

Durante esta semana fazem annos as Ex.<sup>mas</sup> Snrs.:

- Dia 12—D. Maria d'Assumpção Telles Diniz de Mattos Chaves.
- » 13—D. Margarida Helena Cardoso de Menezes (Margaride).
- » 14—D. Maria Albertina Pimenta de Carvalho.
- » —D. Emilia Constança Freitas Basto.
- » 15—D. Arminda d'Oliveira Marques da Costa.

E os Snrs.:

- Dia 15—Padre Manoel Ferreira Ramos.
- » 17—João Rodrigues Loureiro.
- » —Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.
- » 18—Dr. João Santiago.

—Parabens.

## Partidas e Chegadas

Regressaram ao Porto, afim de continuar os seus estudos, os nossos estimados amigos, Snrs. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha e Eleutherio Martins Fernandes.

De Lamalonga, Traz-os-Montes, regressou a esta cidade, o nosso intimo amigo, Sr. Bernardino Guedes de Miranda, professor da Escola Primaria Superior de Santo Thyrsó.

Partiu para a capital o nosso presado amigo, Sr. Antonio de Souza Guize, conceituado negociante desta praça.

Tem estado na mesma cidade o nosso dilecto amigo, Sr. Luiz Gonzaga Pereira, director do Collegio Academico.

Partiu na ultima quinta-feira para Méda, onde foi collocado como juiz de direito, o sr. dr. Raul Alves da Cunha.

Parte brevemente para França em viagem de estudo o nosso presado amigo sr. dr. Joaquim Roberto de Carvalho.

## Doenças

Adoeceu novamente o Sr. Torquato Magalhães, proprietario desta cidade. Estimamos as suas rapidas melhoras.

Já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que por algum tempo o reteve no leito, o nosso particular amigo, Sr. Joaquim Faria Martins. Folgamos.

Continua experimentando consideraveis melhoras, o negociante da nossa praça, Sr. José Pinto Teixeira d'Abreu. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Fotografia Aluga-se a fotografia Carvalho

## De passagem...

«Abrindo a tua mão, a bruxa leu Segredos do porvir que eu não contesto, Agora o resto Não o digo eu...»

E talvez diga! Acaso pois tem mal Decifrar evidentes profecias Que são sinal De gratos dias?

Mas o que disse a bruxa? Levantada Vais por ela nas asas da ventura, Sempre segura E bem fadada!

«Se falas, não ha graça que te exceda, Se sorris, logo no céu se entreabre tudo: E deste modo, Feliz e leda,

Como o sol que não pára em sua vida, Fonte de luz onipotente, e ardor, Tu conduzida Da mão do Amor

(Que é quem os atos da mulher governal) Darás, cheia de encanto e perfeição, Felicidade eterna A'quele que prender teu coração!»

Elegancia; arte de vestir; trato fino e cativante, insinuando-se a todos que têm o prazer de lhe falar...

Qualidades morais iguais ao seu talento e ao seu amor ao estudo; graciosa figura de mulher com a frescura d'um ramo de flores acabado de colher...

Parece retrafida, convive pouco, dizem-na até orgulhosa, mas sob aquella apparencia de Rainha ha uma alma de privilegio e um coração de oiro, prendendo a todos pela distincção com que se apresenta e pela sua gentilissima fisica e de espirito, duas qualidades que tão em evidencia a tornam no nosso meio e no Porto, onde é uma das mais intelligentes academicas da Escola Medica. O seu rosto moreno como as filhas da Judéa encima o corpo elegante d'uma das mais interessantes raparigas do velho burgo de Afonso Henriques.

Prendendo centenares de admiradores que a cortejam, atraído pelo seu desdem lá, nas suas ruas de Vale de Donas e da Boavista, tem sido a verdadeira cruz de tantos que ali vão, para ao menos, de longe, lhe aproveitarem um sorriso...

Nas suas horas de folia, toca piano, entusiasma-se, ri e torna-se a alegria do convento que a adora...

Os cabelos pretos que trata com requintada arte, mostram-se ciosos de emoldurar aquelle rosto vivo, em que lindos olhos da mais suave luz é uma linda feira de dentes perfilados como soldados alemães, completam preciosamente a interessante figurinha de rivalidade e sonho, que vai imperando como fada de carinho em todos que têm o prazer das suas relações.

## Calçado de agasalho

Calçado de agasalho (boni fabrico) para homem, senhora e creança, na CASA MARTINS.

Caldas das Taipas, 7/1/20.

Ninguém ignora que a Camara transacta tinha posto em arrematação o fornecimento de agua potavel para o abastecimento desta povoação, e quando vimos a nova Vereação tomar posse, julgamos que ella seguiria as pisadas do seu antecessor, Dr. Alfredo Fernandes, que tantos beneficios e tantos melhoramentos trouxe a esta terra.

Puro engano! Pura illusão! Não sou desta terra, nem algum interesse me obriga a escrever estas linhas, mas, triste é dizê-lo, o povo das Taipas vê-se na dura necessidade de mendigar agua pelos vizinhos!!!... E' inacreditavel, mas é verdade!!!

Mas o que é mais bonito é que o sr. Vereador das Taipas ainda não teve a lembrança de aqui fazer uma visita para ver as necessidades desta terra. Lembre-se, sr. A. L. de Carvalho, que temos tanto direito como os outros em ser beneficiados com melhoramentos.

Não se compreende que o povo das Taipas sofra estas duras privações, devido á maldita politica. — Começam brevemente as obras no edificio dos Bombeiros Voluntarios (predio do Barão de Vallado) para a montagem de um elegante club, com jogo, boufet e cinematografo, ficando anexa a

Corporação dos Bombeiros Voluntarios, bem como do quartel da Guarda Republicana e Estação do Correio.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. Arthur Baptista Sampaio.

— Faleceu no penultimo sabbado o sr. Manuel da Silva Mendes, pae do nosso amigo sr. João Mendonça e sogro do tambem nosso amigo sr. Mathias Faria Silva.

Guido Frederico.



## Por Guimarães

### «Echos da Avenida»

Entrou no 81.º da sua publicação este nosso presado collega da Capital.

O «Echos da Avenida», semanario theatral illustrado, dirigido pelo Sr. E. Arthur Castello Branco, é sem duvida um dos bem rigididos hebdo-madarios e d'aquelles que merecem a nossa consideração, pela forma correcta como se apresenta.

Ao presado collega, com a expressão sincera da mais franca e leal camaradagem, enviamos as nossas felicitações pelo seu anniversario natalicio, fazendo ao mesmo tempo ardentes votos para que a sua vida seja longa e lhe sorria um futuro feliz.

AS DORES DO RHEUMATISMO desaparecem rapidamente, dando fricções com o BAL-SAMO ANALGESICO ACTIV. Bisnaga #65. «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

### Reunião da Camara

Reuniu no pasado dia 2 do corrente a C. E. da Camara, para se proceder á eleição do presidente, vice-presidente, secretario e vice-secretario da mesma, acto este que ficou o seguinte resultado:

Presidente — Dr. Francisco Moreira Sampaio; vice-presidente — A. L. de Carvalho; Secretario — José Pinheiro e vice-secretario — José Maria do Souto.

Fatinhos de malha para creança, o melhor sortido na CASA MARTINS.

### Creche de S. Francisco

A Mesa da irmandade da O. T. de S. Francisco enviou ha dias um officio aos proprietarios das fabricas, expondo-lhes a crise por que está passando a Creche e solicitando-lhes ao mesmo tempo que, ao fechar do seu balanço deste ano e das sobras dos lucros que porventura aufram, se dignem destinar uma pequena parcela para auxiliar o dito estabelecimento de caridade, que tantos beneficios presta ás industrias fabris.

## Contra a debilidade

recommendam aos nossos leitores o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, e CONTRA A TOSSE o Xarope Peitoral damas, da Pharmacia de Pedro Franco & C., rua de Bellem, 147 — Lisboa.



# Automoveis «Chevrolet»

Uma maravilha de perfeição e resistencia a menos de 4 CONTOS

VENDE

Ernesto de Vasconcelos

GUIMARÃES

REPRESENTANTE de mais as seguintes marcas de automoveis

ROAMER \* STUTZ \* FARMAN

CAMIONS Withe e Chevrolet

MOTOCICLETES Militor

PNEUS Hutchison e Firestone

### A concurso

A Junta Escolar de Guimarães, em sua ultima sessão, resolveu para Concurso a escola mista da freguezia de Pentieiros, deste concelho.

### Operação

Recolheu ao Hospital de V. O. T. de S. Francisco, onde foi hontem sujeito a uma melindrosa operação, o nosso intimo amigo, Snr. Marcelino Fernandes, alumno do 4.º anno de Direito da Universidade de Coimbra.

Foi operador o distincto clinico Snr. Dr. Pedro Guimarães, auxiliado pelos seus habéis colegas Snrs. Drs. Mattos Chaves, Alfredo Peixoto e Martins Fernandes.

O operado encontra-se bem. Folgamos e fazemos votos para que muito em breve nos seja dado noticiar o seu prompto restabelecimento.

**OS GAZES DO ESTOMAGO E INTESTINOS** desaparecem tomando o **CARVÃO SANITAS**.

Pedir instruções á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

**AS DIARRHEAS DAS CRIANÇAS** e as perturbações da digestão, curam-se, tomando tres comprimidos de **Lactosymbiosina** por dia.

«SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

### Asilo de Santa Estefania

No mez de dezembro foram recebidos neste estabelecimento beneficente os seguintes donativos: D. Maria Ana e D. Maria Henriqueta (Pombeiro) 20.000 reis; Luiz Cardoso Martins de Menezes, 5.000; D. Emilia Leite, 5.000; D. Maria Brigida (Pombeiro) 5.000; Anonimo, 5.000; Dita para sufragar as almas de sua familia, 20.000; Bernardino Gomes da Silva, 5.000; D. Maria Ana (Pombeiro) 10.000; Candido José de Carvalho, 5.000; D. Leonor Lucinda de Oliveira Cardoso, 5.000; D. Luiza Cardoso Martins de Menezes, 10.000; D. Josefa de Matos Chaves, 10.000; D. Maria da Conceição Cunha, 5.000; Anonima 20.000; D. Engracia Ca-

bral Neronha Menezes Peixoto, 10.000; Anonimo, 3.000; Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes e Esposa, para sufragar a alma de seus paes os Condes de Margaride e os Condes de Sobral 10.000; D. Helena Cardoso, para o mesmo fim, 25.000; Anonimo para melhorar o jantar no dia 6 de janeiro, 5.000; José Marques Coelho e Esposa, 10.000; Esmolas encontrados na Caixa, 6.150; Luiz Cardoso Martins de Menezes; um alqueire de feijão. Total dos donativos em dinheiro 199.150 reis.

### Gravatas e Chapéus

Sempre o melhor sortido, na **CASA MARTINS**.

### Santo Amaro

Na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, suburbios d'esta cidade, realiza-se na proxima quinta-feira, 15 do corrente, a antiga feira annual de Santo Amaro, a que costumam concorrer numerosas e magnificas cabeças de gado.

No proximo domingo terá lugar na mesma freguezia, a conhecida romaria de Santo Amaro, a qual costuma ser bastante concorrida.

### Fallecimentos

Na avançada idade de 96 annos falleceu na passada quinta feira, na sua casa de Penouços, freguezia de Aldão, o snr. José Torquato Lopes Pimenta, tio dos snrs. Dr. Alfredo e Rodrigo Pimenta.

Em Lisboa falleceu tambem ha dias o snr. Domingos Martins Ribeiro da Costa, irmão do snr. dr. João Martins Ribeiro da Costa, e tio dos snrs. Domingos e Francisco Martins Ribeiro da Costa (Aldão).

— A's familias em lucto envia o «Gil Vicente» a expressão sincera do seu profundo pesar.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de **DYNAMINA** a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.

### Pulseira

Perdeu-se desde a rua da Ramada até á «gare» do Caminho de Ferro.

Gratifica-se a quem a entregar na rua da Ramada, n.º 40.

### Camisolas de lã

Para homem, senhora e criança, Corpetes, Ceronlas e Meias de lã, na **CASA MARTINS**.

### ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 25 do corrente, ás 12 horas, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarenho, d'esta cidade, são postos em haste publica para serem arrematados por quem mais oferecer acima da avaliação, os seguintes bens de raiz: — Uma propriedade chamada da Cava de Cima, situada na freguesia de Serzedelo, d'esta comarca, que se compõe de casas de sobrados e casas terreas, parte telhada, terreno de horta com arvores de vinho, fructa e oliveiras e terreno de mato, avaliada em 400\$00. Uma terra de terra de cultura com uma ramada, que foi pertença da Bouça chamada do Geraldo e parte situada no lugar de S. Pedro, da dita fre-

guesia de Serzedelo, na qual existe actualmente uma casa terrea e telhada, avaliada em 100\$00.

Procede-se a esta arrematação por virtude da execução hipotecária que Antonio de Lemos, casado, lavrador do lugar da Portelinha, freguesia de S. Cristovão de Selho, d'esta comarca, move contra a actual possuidora dos bens a arrematar Ana Alves, solteira, maior, proprietaria, do lugar do Crasto, da dita freguesia de Serzedelo.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 5 de Janeiro de 1920.

Verifiquei:

Francisco Moreira Sampaio.

O escrivão do 1.º officio,

Armando da Costa Noqueira.

### MODISTA

Largo do Trovador, 4

Executa-se toda a «toilette» de senhora e creança pelos últimos figurinos.

Preços módicos.

Maquinas de escrever, magnetos e todos os aparelhos electricos, concertam-se.

Correspondente da «Ilustração Nacional»

Dirijam-se a Luiz do Souto.

### Aluga-se

Quarto mobilado para cavalheiro serio.

Falar na Rua D. João, 1.º, n.º 198.

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres de chá **DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV»** no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões **PERFEITAMENTE**.

Pedir instruções gratis á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

### Capotes Alentejanos

Os verdadeiros agasalhos

(Fabricados em Evora)

A' venda na **CASA MARTINS**.

Largo Dr. Sidonio Paes

### DINHEIRO

Da-se por hypotheca e compram-se predios.

Solicitador Pimenta.

O melhor remineralizador do organismo é a **CALCINA TRIPLICE «ACTIV»**. As creanças tomam-a com prazer, por o seu gosto ser muito agradável. V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são sufficientemente fortes? — Pois dê-lhes a **Calcina Triplíce** e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo. Os anemicos devem preferir a **Calcina Triplíce com Ferro organico**.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO**.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhas de tuberculosos, devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM ARRHENAL**.

Pedir instruções á «SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

**AS ANEMICAS E CHOROTICAS** com faltas de menstruação, tornam-se rosadas e saudáveis, tomando a **AMENORRHEINA**.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.



**A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR**

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde social: Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Capital Esc. 1.200:000\$00 Realizado Esc. 600:000\$00

Reservas..... Esc. 559:118\$18  
Indemnizações pagas. » 766:712\$51

Seguros de Vida — Rendas Vitalicia  
Seguros Terrestres — Seguros Agricolas  
Seguros contra accidentes de trabalho  
Seguros contra desastres pessoas  
Seguros de responsabilidade civil, etc.

A Equitativa de Portugal e Ultramar,  
emite apolices de Seguros de Vida desde a  
importancia de Esc. 100\$00

Medico: Dr. Alberto Martins Fernandes

AGENTE NO CONCELHO DE GUIMARÃES

**JOSÉ FERNANDES DA COSTA ABREU**

**CASA DUARTE**

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crús, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

**Manoel A. Pereira Duarte**

RUA 31 DE JANEIRO  
(antiga de Santo Antonio)

**GUIMARÃES**

**COLÉGIO ACADEMICO**

Campo da Misericórdia — GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.ª e 7.ª classes.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos a direcção.

**A SEGURADORA**

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde no Porto — Rua das Flôres, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis  
Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio

- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

**Avelino da Silva Guimarães**

Rua de Camões

**JOÃO RIBEIRO**

TAILLEUR

Executa com a maxima perfeição e elegancia toda a obra de alfaiate para

CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS

Côrte Inglez Sistema Minister's

Largo Dr. Avelino Germano (S. Paio) n.ºs 7 e 9

GUIMARÃES

**SAGRES**

Companhia de Seguros Lusó-Brasileira.

Capital 2.000:000\$00

Seguros maritimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.

Séde: Rua de S. Julião, 19-2.º — LISBOA

Correspondente em Guimarães — Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

**BANCO DE SEGUROS**

Capital 3.000 contos

Rua da Victoria, 73 — LISBOA

Efectua seguros contra todos os riscos, incluindo greves, assaltos, accidentes de trabalho e todos os de vida

Medico: Dr. Antonio José Rodrigues Toriz.

Correspondente em Guimarães:

**CASA MOUTINHO**

Praça D. Afonso Henriques, 78 a 82

TODAS

**AS SENHORAS**

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MESTRUAÇÃO, curam-se tomando a

**Amenorrhœina**

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

**Perturbações digestivas das creanças**

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

**Bacilina Lactica**

AS

**Creanças lymphaticas escrophulosas ou rachiticas**

Curam-se tomando a cada refeição tantas gotas de

**Idopeptona Sanitas**

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C., Roçlo, 121, 122  
Pedir instruções, que serão remetidas no volta do correlo ao LABORATORIO «SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa



**Contra a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. E no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.

Pedro Franco & C.ª L.ª

DEPOSITO GERL  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**GHANAPPA**  
LOVINGOS 1888  
LISBOA 1889  
PARIS 1889

**Xarope Peitoral James**  
cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronchitas cronicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 annos de curas são o melhor atestado. Autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**GRAND PRIX**  
O Maior Premio da Exposição — LONDRES 1904

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**  
O MELHOR TOMICO QUE SE CONHECE  
A TESTADO POR NUMEROSOS COMITES PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS

AVENCA EM TODAS AS PHARMACIAS

Promiado com medalhas de ouro,  
Lisboa 1888,  
Paris 1889,  
Belem 1893,  
Anvers 1894,  
Londres 1904,  
Rio de Janeiro 1908,  
Mostruario Industrial Portuguez 1915.

Pedro Franco & C.ª L.ª  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

**A CONFIANÇA**

(antiga Mercearia Castro)

86, RUA DE PAYO GALVÃO, 88

Acaba de receber queijo da serra finissimo, e outros artigos proprios para a occasião presente.

Porisso os proprietarios d'este estabelecimento, pedem á sua Ex.ª clientella o obsequio de o visitar.

D'esde já muito reconhecidos agradecem.

**A. Ferreira & Armão.**